

## 1. Género, feminismos e estudos sobre as mulheres

### OC - (23200) - COMO A ÓPERA CANTOU AS MULHERES NO PERÍODO DO BEL CANTO

Gabriela Canavilhas (Portugal)<sup>1</sup>

#### 1 - Universidade Nova de Lisboa

A representação feminina na ópera italiana da primeira metade do século XIX revela-nos, através dos sistemas de significação dos discursos intertextuais da dramaturgia musical, as intrincadas operações de poder entre os géneros. Estabelecidas num período de importantes transformações sociais, as consequências destas novas relações de poder originaram um longo período de conformação da mulher a um determinado modelo assente na divisão genderizada das esferas pública e privada, cujo perfil perdurou até ao século XX. A dramaturgia musical do *primo ottocento* apresenta-se, em grande medida, como um microcosmo da nova ordem social que emerge da reconstrução político-social europeia após a Revolução Francesa e o Congresso de Viena. Neste processo transformador das sociabilidades, o papel da mulher reconfigurou-se, bem como as relações entre os géneros. Sendo a construção social determinante na formação dos cânones de género, é através da cultura - o conjunto de interligações entre o conhecimento e o comportamento - que estes se consolidam e se perpetuam. Sem surpresa, a ópera, género artístico agora destinado à nova classe burguesa, foi acompanhando e contribuindo para a normalização de tipologias de género moldadas por uma cultura patriarcal reforçada que, se por um lado colocava a mulher no centro das narrativas como figura aspiracional idealizada, por outro, mostrava-se inclemente com personagens femininas que se constituíssem como símbolos de divergência à hegemonia do poder masculino no quadro de uma estética que privilegiava o fatalismo como *pathos* dramático. Desde as heroínas inocentes e castas, às insanas por amor, passando pelas vítimas de amor-posse e de ciúme, e ainda pelas transgressoras e suicidas, esta comunicação aborda a galeria de mulheres em que se apoia um sistema operático tornado instrumento ideológico e estratégico de regulação social, bem como os mecanismos de afirmação de poder da heroína do *bel canto* emersos por entre a estrutura de valores patriarcal.

**Palavras-chave :** Representação; Significação simbólica; Fatalismo feminino; Dinâmicas de poder; Século XIX; Ópera.